

**AGROECOLOGIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA
EXPERIÊNCIA EM ÁREA DE ASSENTAMENTOS NO
MUNICÍPIO DE ARAME/MA**

**AGROECOLOGY AND FORMATION OF THE TEACHERS: AN
EXPERIENCE IN THE AREA OF SETTLEMENTS IN THE
ARAME MUNICIPALITY/MA**

Francisco Lima Mota

Mestrando do PPGeo/UFU / Bolsista FAPEMA

frankgeo20@hotmail.com

Resumo

O texto proposto é resultado de uma de experiência em ensino no Programa de Qualificação de Docentes (PQD) da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) realizado na cidade de Arame/MA no período de 06 a 11 de julho de 2009, durante a as atividades desenvolvidas com a disciplina de Agroecologia com alunos do curso de Geografia Licenciatura.

Palavras-chave: Agroecologia, Arame/MA, Agricultura.

Abstract

The proposed text is a result of an experience of teaching in the Program of Teaching Staff Qualification (PQD) of the State University of Maranhão (UEMA) in Arame city/MA in the period from the 06th to the 11th of July 2009 with Agroecology subject to the students of Master of Geography course.

Keywords: Agroecology, Arame/MA, Agriculture.

Primeiros informes

No período de 06 a 11 de julho de 2009 tive a experiência enquanto professor convidado da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), ministrar a disciplina de Agroecologia aos alunos do oitavo período do curso de Geografia no Programa de Qualificação de Docentes (PQD) ¹ em Arame/MA, município que segundo Oliveira e

Tsuji (2008) possui 27.229 habitantes. Deste total, há uma concentração de 11.029 que vivem na área urbana, enquanto que 16.200 estão na área rural. O referido município localiza-se na Microrregião do Alto Mearim e Grajaú, que compõe a Mesorregião Centro Maranhense, distante 476 km da capital do estado. Embora a experiência como professor tenha sido um tanto quanto curta, apenas 60 horas trabalhada ¹ (desse total de horas trabalhadas, 45 horas foram efetivamente em sala de aula, 10 horas em atividades de campo e 5 horas para conclusão do trabalho final de avaliação da disciplina), percebi empiricamente que boa parte dessa população ainda vive de atividades ligadas ao setor primário da economia (agricultura), assim como uma parcela significativa de toda a população maranhense.

Num primeiro contato com a realidade local, via-se claramente que os agricultores praticavam uma agricultura com base nos moldes que iam de frente com as práticas agroecológicas, e que ao conhecerem experiências vivenciadas de algumas áreas do Brasil, em particular, as do Rio Grande do Sul (aqui colocado como berço das experiências agroecológicas no Brasil) por meio da confecção de folders que seriam utilizados no trabalho de campo e, com a exibição de documentários em sala de aula, com certeza estes teriam uma nova visão da ligação harmoniosa que deve ter a agricultura com os inúmeros recursos naturais que a natureza nos disponibiliza.

A respeito da realidade do município, constata-se que a agricultura é a atividade que sustenta a sua economia.

Para alcançar os objetivos propostos inicialmente, a disciplina teve a seguinte estruturação no que diz respeito a sua ementa:

- ✓ Agroecologia: conceitos e princípios;
- ✓ Agroecologia como uma ciência interdisciplinar;
- ✓ A relação agroecologia *versus* agricultura familiar.
- ✓ Agricultura sustentável no século XXI.

Dentre as atividades propostas para o andamento da disciplina durante a semana, tínhamos uma atividade de campo numa área de assentados, num total de quase 100 famílias e que ali íamos verificar de que forma essas famílias lidavam com a agricultura que era a base de sua manutenção no assentamento. No planejamento essa atividade seria executada já no segundo dia da disciplina, como uma proposta para que os alunos

¹ No Programa de Qualificação de Docentes (PQD) 60 horas corresponde a uma semana (segunda a sábado) trabalhada nos dois turnos, manhã e tarde.

pudessem (re)conhecer a realidade que eles vivenciavam com as experiências de outras localidades do Brasil. No assentamento visitado, a maioria das famílias trabalham a produção de lavouras temporárias (destaques para o arroz, o feijão e o milho), e a banana, lavoura permanente, que é a cultura municipal que se destina a abastecer municípios em diversas regiões do estado do Maranhão.

Algumas leituras obrigatórias, tais como Caporal; Costabeber (2002) e Altieri (2001 e 2002) possibilitaram a reflexão após a vivência do trabalho de campo, trazendo a tona o “x” da questão da disciplina de Agroecologia: discutir as práticas agrícolas tradicionais bem como a possibilidade de inserção de novos moldes de produção agrícola. A partir daquele momento estaria em jogo o corpo de conhecimentos científicos e populares derivados do esforço de cientistas naturais e sociais e de agricultores que se recusaram a admitir a modernização industrial da agricultura como a única forma de manejar os recursos naturais em um mundo submetido à globalização do capital.

Partindo dessas premissas agora evidenciadas pelos alunos tanto no campo prático (assentamento) como no teórico (literatura proposta pelo professor) seria necessário se criar um aporte para uma possível mudança de hábito no que tange às práticas ali desenvolvidas para com a agricultura tradicional praticada no município de Arame no estado do Maranhão.

Para o entendimento e posterior divulgação das práticas agroecológicas que futuramente poderiam ser implantadas na área do município e que teria como principais atores de disseminação os próprios alunos, que nas suas atividades docentes lidam com as famílias envolvidas na agricultura que até então é praticada de forma bem rudimentar, foi necessário apresentar para os alunos o que fato seria essa “Agroecologia”.

Fechando a discussão

No desenrolar da disciplina foram planejadas exposições orais feitas pelos alunos no sentido de colocar nas discussões em grupo as possíveis mudanças de hábitos das pessoas envolvidas na agricultura, agora com a postura de uma agricultura “agroecológica”. E de que forma essas áreas de agricultura tradicional iria alterar as formas de apropriação para com a terra num novo molde agora agroecológico?

Essa também foi uma grande preocupação que sempre norteou a prática docente que se desenvolvia agora numa comunidade de hábitos tradicionais, e que se via provocada com uma idéia inovadora, mais que ia de frente ao processo de formação cultural que se enraizou naquele povo. E esses alunos criaram então os seus nortes para a concretização da agricultura agroecológica, que estaria calcada nas seguintes características:

✓Uma atividade preocupada com a aplicação direta de seus princípios na agricultura, na organização social e no estabelecimento de novas formas de relação entre homem natureza;

✓Os critérios de sustentabilidade nortearão as discussões sobre uma agricultura sustentável, que garanta a preservação do solo , dos recursos hídricos, da vida silvestre e dos recursos naturais, e ao mesmo tempo garanta a segurança alimentar;

✓Agroecológica é a transição da maneira convencional de produzir com agrotóxicos (principalmente), para novas maneiras de fazer agricultura, agora com tecnologias de base ecológica.

Seria então possível ver uma nova agricultura agora presente, em substituição ao modelo tradicional de cultivar a terra?

Como pesquisador da dinâmica da agricultura maranhense vejo a proposta agroecológica em contraposição ao agronegócio, como também a superação de uma agricultura pobre. Logo, a proposta da agroecologia vai no sentido de recuperar conhecimentos tradicionais e científicos visando a promoção da agricultura camponesa rumo a níveis de desenvolvimento econômico, social e ambiental.

E na experiência que vivi enquanto professor naquela comunidade no tocante à disciplina agroecologia ministrada a discentes do curso de Geografia percebi que naquele espaço, baseado na pequena propriedade e na mão de obra familiar, a agroecologia terá um viés na sustentabilidade, visando sempre uma ligação harmoniosa entre homem e natureza numa cadeia ecológica, econômica, social, cultural, política e ética, tendo como elementos norteadores os conhecimentos e informações recebidas e, principalmente através do debate entre produtores e alunos.

ⁱ O Programa de Qualificação de Docentes tem como objetivo estabelecer e implantar uma política sistemática de desenvolvimento de recursos humanos voltada para a capacitação de professores da rede de ensino do Estado do Maranhão. O Programa funciona no período de férias de janeiro/fevereiro correspondendo ao primeiro semestre letivo, e julho ao segundo semestre letivo, com aulas durante o dia com carga horária de 8h/a de segunda a sexta feira.

Referências

ALTIERI, M. **Agroecologia**: bases científicas para uma agricultura sustentável. Guaíba: Agropecuária, 2002.

_____. A dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 3. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2001.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. Agroecologia: enfoque científico e estratégico. **Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**, v. 3, n. 2, p. 13-16, abr./maio 2002.

OLIVEIRA FILHO, José; TSUJI, Tetsuo. **Plano Popular de Desenvolvimento Regional do Estado do Maranhão**. São Luis: SEPLAN/IMESC, 2008(Estudos de Regionalização, n. 7).

***Recebido em 19/11/2009**

Aceito para publicação em 07/06/2010